

# Nota de apoio ao deputado Glauber Braga: Glauber fica!

Nota de apoio



O SINTFUB (Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília) se junta à FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil) e outras organizações dos trabalhadores em Educação, em defesa do deputado Glauber Braga, e contra a cassação de seu mandato.

***O SINTFUB (Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília) se junta à FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil) e outras organizações dos trabalhadores em Educação, em defesa do deputado Glauber Braga, e contra a cassação de seu mandato.***

O Deputado Federal Glauber Braga (PSOL-RJ), é alvo de perseguição política no Congresso Nacional a partir de um processo que visa a cassação de seu mandato. Glauber Braga está neste momento em greve de fome, nas dependências da Câmara dos Deputados em Brasília, desde que o parecer do deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), favorável à cassação, foi aprovado na Comissão de Ética, no último dia 9 de abril, com 13 votos favoráveis e 5 contrários.

De acordo com os parlamentares que defendem Braga, foi montado um roteiro para que a Comissão de Ética se desenrolasse sem interrupções e o atual presidente da Câmara, Hugo Mota

(Republicanos-PB), confirmando seu alinhamento político com Arthur Lira (PP-AL), garantiu o desenrolar da trama. A decisão final cabe ao Plenário da Casa. Enquanto isso, o processo de cassação do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) completa, nesta quinta-feira (10), um ano em tramitação na Câmara. Desde setembro de 2024 o processo está pronto para análise no plenário, no entanto, ainda não há data prevista para que o presidente, Hugo Motta, inclua o item na pauta de votações. Brazão está preso desde março de 2024, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, no Rio de Janeiro, em 2018.

## **Perseguição Política**

O processo de cassação foi aberto em abril de 2024, após ação do Partido Novo que acionou o Conselho de Ética acusando Glauber de agressão contra o integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), Guilherme Costenaro, dentro da Câmara. O acontecimento foi gravado. A cena é típica de provocação da direita. Dessa que a comunidade universitária da UnB infelizmente tem sido obrigada a assistir com a presença de provocadores também em suas dependências. Neste sentido, o que Glauber fez foi o que o movimento organizado de servidores e estudantes da UnB tem se organizado para fazer, mostrar para a direita o seu lugar, uma reação, um ato de legítima defesa e defesa dos interesses populares. “Se tratou de uma reação a um sujeito que por sete vezes foi me atacar, me provocar em espaços públicos onde eu estava fazendo alguma atividade do mandato”, defendeu Glauber Braga em entrevista à *Agência Pública* na véspera da votação da cassação.

Glauber denuncia que o processo é orquestrado pelo então presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP/AL), e foi iniciado em meio às denúncias do Orçamento Secreto, ação que investiga uma manobra do ex-presidente da Câmara para liberar R\$ 4,2 bilhões em emendas. O parlamentar do PSOL também tem seu mandato marcado pela atuação educação pública-estatal, gratuita, democrática e de qualidade, à causa Palestina e

temas de interesse da classe trabalhadora, da luta antifascista e contra a extrema-direita.

O Congresso Nacional dominado pela direita, repleta de latifundiários, milicianos, parlamentares que atuam contra os interesses do povo, atuam a serviço dos bancos e do imperialismo, chantageiam o governo por fisiologismo e emendas enquanto temas importantes ficam sem legislação e Orçamento, quer silenciar e criminalizar quem atua no sentido contrário.

Defender o mandato de Glauber Braga é defender o voto da democracia, do serviço público e dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores.

Brasília, 11 de abril de 2025.